



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Larissa Brito da Silva¹ Waleria Maria de Sousa Paulino¹, Orlando Junior Viana Macêdo²

¹Faculdade Santa Maria; ²Faculdade Santa Maria e Faculdade Evolução Alto Oeste Potiguar

Larissa_lbs@hotmail.com

RESUMO: Compreende-se por monitoria um instrumento de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integral do aluno de graduação, através do envolvimento em práticas e experiências pedagógicas que visam fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, iniciando o discente em uma construção da identidade docente e contribuindo para melhoria do ensino-aprendizagem na graduação. Partindo da premissa que a monitoria no ensino superior se constitui como incentivadora para a formação de professores, o presente estudo versará sobre o processo de construção da identidade docente para alunos bolsista de monitoria do curso de Psicologia, a partir do relato de experiência vivenciado por alunos do referido curso, em Cajazeiras, Paraíba, bem como demonstrar a importância da monitoria enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente. A monitoria realizou-se por meio de acompanhamento das aulas teórico-práticas da disciplina Estágio Básico II - Processos Sociais, desenvolvidas em equipamentos das Políticas Públicas de Assistência Social, Políticas Públicas da Saúde e ONG's. O acompanhamento ocorreu no município de Cajazeiras/PB, no período de janeiro a novembro de 2014, correspondendo ao semestre letivo de 2014.1 e 2014.2. A monitoria tem suma importância para a formação acadêmica, pois os conhecimentos adquiridos despertam e reforçam o interesse de ser professor, além de incentivar à criação de novas metodologias e práticas pedagógicas, no qual a habilidade prática junto aos conhecimentos teórico desenvolve no discente autoconfiança e segurança facilitando o aprendizado, evidenciando, assim, a importância da prática de monitoria para alunos.

Palavras-chave: monitoria, docência, experiência.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO

Compreende-se por monitoria um instrumento de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integral do aluno de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. O aluno monitor experimenta em seu trabalho de iniciação a docência, os primeiros privilégios e contratempos da profissão de professor universitário (HAAG, et al, 2007).

A monitoria acadêmica tem se mostrado nas Instituições de Educação Superior (IES) como um programa que deve cumprir, principalmente, duas funções: iniciar o aluno na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação. Por conseguinte, ela tem uma grande responsabilidade no processo de socialização na docência universitária, assim como na qualidade da formação profissional oferecida em todas as áreas, o que também reverterá a favor da formação do futuro docente (SANTOS; LINS, 2007, p. 46).

Diante disso, pode-se ressaltar que a vivência na monitoria pode contribuir para aperfeiçoar o ensino e aprendizagem acadêmica a partir de um estudo mais amplo sobre os temas abordados e experiências pedagógicas da disciplina que tem como objetivo, como dito anteriormente, aliar a teoria à prática. Dessa forma o monitor consegue agregar maior conhecimento, pois, se aperfeiçoa a cada atividade desenvolvida durante a prática, tendo a monitoria como um diferencial para a vida acadêmica (BEZERRA; LARA, 2014).

A inserção na monitoria na Faculdade Santa Maria está organizada por meio de um concurso interno na instituição, em que o aluno pode se candidatar à vaga de monitor, após isso, é submetido a um seleção, para depois ocorrer a aprovação e conseqüentemente participar do programa de monitoria por um ano. Para ser aprovado nessa seleção de monitoria, é de fundamental importância que o aluno já tenha cursado a disciplina, bem como, ter sido aprovado na mesma. Segundo Nascimento e Barlleta (2011) é função do monitor acompanhar os trabalhos da disciplina, além de orientar os alunos nas atividades práticas e teóricas, zelar pela conservação de aparelhos e materiais



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

que serão utilizados, comparecer às reuniões e treinamentos, registrar todas as observações importantes e apresentá-las ao professor quando for o caso (NASCIMENTO; BARLLETA, 2011).

A monitoria do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria, visa aprofundar os conhecimentos relacionados à disciplina, ao mesmo tempo que treina alunos a realizar atividades didáticas. Adicionalmente, o monitor deve adquirir uma capacidade de análise mais crítica acerca dos campos de atuação da Psicologia, temas emergentes em Psicologia e limites e possibilidades da atuação dos profissionais de Psicologia em diferentes contextos; estimular no monitor o interesse pela atividade docente; intensificar a cooperação entre corpo docente e o discente nas atividades de ensino e aprendizagem; oferecer ao aluno de graduação a oportunidade de se preparar para as atividades de ensino; e contribuir para melhoria do ensino de graduação na Faculdade Santa Maria -FSM.

Partindo da premissa que a monitoria no ensino superior se constitui como incentivadora para a formação de professores, o presente estudo versa sobre o processo de construção da identidade docente para alunos bolsista de monitoria do curso de Psicologia, a partir do relato de experiência vivenciado por alunos do curso de Psicologia, em Cajazeiras, Paraíba, bem como demonstrar a importância da monitoria enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor.

Para deixar mais clara essa questão, faz-se necessário discutir o processo de construção de identidade, enquanto fenômeno de transformação que ocorre a partir de experiências sociais, enquanto processo contínuo que ocorre diante de suas atividades sociais (OLIVEIRA, et al, 2006).

A identidade social de um indivíduo se caracteriza pelo conjunto de suas vinculações em um sistema social: vinculado a uma classe sexual, a uma classe de idade, a uma classe social, a uma nação, etc. A identidade permite que o indivíduo se localize em um sistema social e seja localizado socialmente (CUCHE, 1999 p.177).

A identidade docente ocorre então a partir do envolvimento em práticas sociais específicas da categoria no qual medeiam a criação do processo de identificação com a docência, construindo significados e significâncias as práticas pedagógicas, diante da qual “a identidade [...] se trata de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

(re)construção, mediada pelo contexto social, histórico e cultural em que vive o indivíduo.” (MARTINS, 2012, p. 21), assim o discente monitor diante de suas vivências com a docencia, poderá apropriar-se do repertório apreendido.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria da disciplina de Estágio Básico II – Processos Sociais, desenvolvido junto a turma do 3º período do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria no turno noturno. A monitoria realizou-se por meio de acompanhamento das aulas teórico-práticas desenvolvidas em equipamentos das Políticas Públicas de Assistência Social, Políticas Públicas da Saúde e ONG’s. O acompanhamento ocorreu no município de Cajazeiras/PB, no período de janeiro a novembro de 2014, desta forma correspondendo ao semestre letivo de 2014.1 e 2014.2.

A disciplina de Estágio Básico II – Processos Sociais, trabalha conhecimento acerca das práticas de atuação dos profissionais de Psicologia nas Políticas Públicas. No qual Coube à monitoria acompanhar as atividades em sala de aula e em campo através de visitas técnicas a equipamentos vinculados ao Estágio básico; grupo de estudo com o docente; atendimento aos alunos de forma individualizada e coletiva, afim de instigar e enriquecer os conhecimentos dos mesmos; sanar as dúvidas dos discentes sobre os diversos conteúdos oferecidos pela disciplina; e auxiliá-los na correção de atividades propostas.

As atividades foram supervisionadas por docentes responsáveis pela disciplina de Estágio – haja vista mudanças de professor na disciplina, no semestre 2014.1 houve supervisão com docente diferente do semestre 2014.2 – e somente eram realizadas diante do consentimento do professor orientador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Ao início da monitoria o monitor estaria previamente preparado por meio de leituras e discussões de textos referenciados pelo professor e disciplina, a saber: Yamamoto (2012), que analisa o avanço da atuação dos profissionais de Psicologia nos últimos 50 anos dentro das políticas públicas; Yamamoto (2007) que aborda os limites encontrados pelos profissionais de Psicologia no campo do bem-estar social; Yamamoto e Oliveira (2010) que discutem sobre a evolução das políticas sociais no Brasil, com o enfoque na atuação da Psicologia; Macêdo (2014) que discute sobre a construção da Psicologia e sua inserção nas políticas públicas no Brasil; Gomes e Pereira (2005) que examinam a atuação nas políticas públicas junto a famílias em vulnerabilidade social; Figueiredo e Santi (2008) que apresentam a construção da Psicologia enquanto ciência; e Cruz e Guareschi (2009) que evidenciam a construção da assistência social constituída enquanto política pública.

Tais estudos deram suporte ao aluno monitor a desenvolver suas atribuições dentro da monitoria, tais como: Acompanhar e auxiliar o docente em atividades de aulas práticas; acompanhar e auxiliar o docente em atividades relacionadas com a disciplina; atendimento de grupos de estudo junto ao docente; prestar atendimento individual a alunos (plantão de dúvidas); elaborar relatório semestral das atividades desenvolvidas, participar da elaboração do plano de trabalho da monitoria com o professor responsável; interagir com alunos e professores, visando o desenvolvimento da aprendizagem; e auxiliar o professor na elaboração dos trabalhos práticos, na preparação de material didático e em atividades de classe.

Segundo afirma, Santos e Lins (2007, p. 7) “o programa de monitoria apresenta-se atualmente como um importante espaço no qual se pode conceber os alicerces de uma formação voltada para a docência”, dessa forma o aluno monitor desenvolve habilidades docentes, percebendo dentro de suas atribuições as dificuldades que permeiam a atuação dos profissionais docentes, contribuindo para o enriquecimento dos conhecimentos do aluno monitor através de atividades vinculadas ao ensino e pesquisa.

Desta forma, a monitoria se mostra como um processo que favorece a realização de um dos objetivos básicos do processo de aprendizagem na graduação, o artifício de aprender a aprender. Isto implica em dizer que a monitoria possibilita o desenvolvimento de habilidades de busca,



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

seleção e avaliação crítica dos dados e informações teóricas que são disponibilizadas em livros, periódicos, bases de dados. Além disso, compreende também a utilização de fontes pessoais de informação. Neste sentido, a monitoria possibilita o aluno a construir os três aspectos básicos do bom professor: o conhecimento técnico, teórico e a atitude. (NASCIMENTO, BARLLETA, 2011).

É importante ressaltar as percepções do aluno monitor quando a alguns aspectos relacionados a experiência, como: participação de aulas de uma disciplina que já havia sido cursado pelo discente; acompanhar outros discentes nos equipamentos das políticas; atender e orientar os alunos individualmente e em grupo; bem como as implicações que existiram diante da mudança do professor orientador da disciplina.

Quanto a participação de aulas já cursada pelo aluno monitor, contribuiu positivamente no processo de ensino-aprendizagem, já que o mesmo além da identificação com a disciplina, para estar enquanto monitor, precisou ter sido aprovado na disciplina abordada, com ótimo aproveitamento, em relação as boas notas e aproveitamento de conteúdo, conseguindo assim encontrar estratégias que possibilitassem maior oportunidade de aprendizagem aos demais discente.

No que se refere ao acompanhamento dos discentes nos equipamentos das políticas públicas da assistência social, saúde, e nas ONG's, foi o momento de assumir o apoio ao processo de aprendizado dos discentes, possibilitando aos mesmos um suporte ao desafio de colocar em prática a teoria apreendida em sala de aula, integrando-os aos equipamentos, potencializando o aprendizado de ambos os lados.

Atender e orientar os alunos individualmente e em grupo, foi o momento que proporcionou ao monitor iniciar um domínio didático-pedagógico, e crucial no processo de construção a identidade docente, já que a mesma é construída a partir dos processos das interações sociais, essa interação face a face. O que proporcionou um reforço ao interesse de ser professor.

Um aspecto que poderia ter comprometido o andamento da monitoria foi mudança de professor responsável pela disciplina. No entanto considera-se que ambos os professores supervisores exerceram o papel de estimular o desenvolvimento do desempenho do aluno-monitor, facilitando a aprendizagem e incentivando sempre mais o conhecimento, conduzindo debates e discussão a respeito das dificuldades encontradas e temáticas estudadas.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Por meio desse contato com a experiência da monitoria foi perceptível a importância que a mesma exerce no desenvolvimento acadêmico do aluno, uma vez que proporciona a oportunidade de crescimento e de integração de iniciativas comprometidas com a melhora do ensino-aprendizado.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a monitoria além de enriquecimento do currículo, as experiências adquiridas junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor. Tem suma importância para a formação acadêmica, pois os conhecimentos adquiridos despertam e reforçam o interesse de ser professor, além de incentivar a criação e recriação novas metodologias e práticas pedagógicas, no qual a habilidade prática, somada aos conhecimentos teóricos, desenvolve no discente autoconfiança e segurança facilitando o aprendizado.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, J.S.; LARA, C.B.Q. Contribuições da monitoria para aprendizagem acadêmica com o olhar para a disciplina de introdução ao turismo. In: ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 1, 2014, Mato Grosso do Sul, Anais do encontro de ensino de Graduação-Egrad. Mato Grosso do Sul: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, 2014

CUCHE, D. *A noção de cultura nas ciências sociais*. Bauru: Edusc, 1999. 256 p.

HAAG, G.S.; KILLING, V.; SILVA, E.; MELO, S.C.B; PINHEIRO, M. **Contribuições do monitor no processo ensino-aprendizagem**. *Revista brasileira de enfermagem*. V. 61 n. 2 p.215-220, (2008)

MACÊDO, O.J.V. *Atuação dos Profissionais de Psicologia nas Políticas Públicas de Proteção Social no âmbito da Assistência Social*. 2014. 282. Tese (doutorado em Psicologia) Universidade Federal da Paraíba/ UFPB. João Pessoa, Paraíba. 2014

MARTINS, E.F.; *A Constituição da Identidade Docente do Graduando de Pedagogia: de Professor a Gestor*. 2012. 148. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal do Piauí – UFPI. Teresina, 2012

NASCIMENTO, F.B.;BARLETTA, J.B, **O olhar do docente sobre a monitoria como instrumento de preparação para a função de professor**. *Revista: Cereus*, v. 3, n. 1, 2011.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

OLIVEIRA, Z.M.R.; SILVA, A.P.S.; CARDOSO, F.M.; AUGUSTO, S.O; **Construção da identidade docente: relatos de educadores de educação infantil.** *Caderno de pesquisa*, v. 36, n.129, p.547-571 (2006)

SANTOS, M. M.; LINS, N. M. **A monitoria como espaço de iniciação à docencia: possibilidades e trajetórias.** *Coleção pedagógico* n. 9 UFRN

YAMAMOTO, O. H **Políticas Sociais, “terceiro setor” e “comprossimo social”:** perspectivas e limites do trabalho do Psicólogo. *Revista: Psicologia & Sociedade*. v. 19 n.1 p. 30-37 (2007)

YAMAMOTO, O.H.; OLIVEIRA, I.F. **Política Social e Psicologia: Uma trajetoria de 25 anos.** *Revista: Psicologia: Teoria e Pesquisa*. v. 26 (num especial) p. 9-29 (2010)

YAMAMOTO, O. H. **50 anos de profissão: Responsabilidade Social ou Projeto Ético-Político?** *Revista: Psicologia: Ciência e Profissão* v.32 (num especial) p. 6-17 (2012)